

GEO 797 - SEMINÁRIOS

Discente: Matheus Vieira Barbosa	
Título: Proteção e Resistência: Territorialidades LGBT+ na Rua da Lama em Vitória (ES)	
Orientação: Leonardo Civale	Data: 11/11/2021. Hora: 14:00

Resumo: A presente pesquisa analisa a experiência de grupos sociais marginalizados na sociedade, que somados a outras vivências historicamente privilegiadas, constrói o que se entende neste estudo, por espaço. Em uma análise mais acurada, interpreta como a comunidade de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis/Transsexuais (LGBT+) narram suas experiências e constroem suas territorialidades na *Rua da Lama* em Vitória (ES). A ideia da pesquisa partiu da percepção do pesquisador aqui posto, que, ao experienciar frequentemente este espaço, percebeu a existência da multiplicidade de grupos sociais, e dentre estes, grupos homoafetivos que estabelecem afeição e manifestação de suas identidades na *Rua da Lama*. Situada no Bairro de Jardim da Penha, a rua carrega, temporariamente, características de um espaço jovem universitário, carregada de bares e pontos de encontro de diferentes grupos sociais, percebidos por distintas trajetórias. Nessa ocupação, é possível perceber uma certa predominância de grupos LGBT+.

Pautados na busca por garantir certo grau de segurança e liberdade para manifestar suas identidades, alguns grupos sociais, aqui destacando a comunidade LGBT+, buscam em áreas estratégicas, uma organização que os salvaguardem em relação a violência advinda da homotransfobia socioculturalmente estabelecida. Estas dinâmicas, por sua vez, podem ser constituídas de maneira intencional ou não por esses grupos minoritários. O propósito aqui é identificar na incidência dessas territorializações na Rua da Lama, possíveis territorialidades LGBT+ calcadas em redes de mútua proteção contra violências, assim como, na busca pela afirmação identitária desses sujeitos. Neste contexto de investigação, é importante entender que estudar os processos de territorialização LGBT+ na Rua da Lama, é contribuir para a desconstrução de imaginários pré-concebidos historicamente pelo processo de colonialidade, condicionando uma experiência mais relacional nas dinâmicas vivenciadas pela sociedade, e, buscando contribuir também, com a redução das taxas de homofobia e violência, que afetam os corpos e a moral dos grupos LGBT+ na Rua da Lama e em outros espaços de reconhecimento identitário.

Como forma de interpretar estes elementos no recorte espacial aqui definido, o trabalho utiliza, como suporte analítico, o método fenomenológico hermenêutico aplicado a Geografia, entendendo neste, as possibilidades de investigação, calcadas na percepção dos sujeitos, incluindo neste grupo, o próprio pesquisador, por meio de suas vivências, na Rua da Lama. Em outras palavras, este método pode ser descrito como um conhecimento que se concretiza no processo de inter-relações entre o sujeito e seu espaço vivido. Neste sentido, a proposta é realizar levantamentos qualitativos referentes ao público que frequenta a Rua da Lama, através de questionários semiestruturados e grupos focais. Inclui nestes procedimentos também, a própria percepção do pesquisador, além de levantamentos bibliográficos que servem como suporte para criar correlações entre o que se tem em termos teóricos, e as possíveis disparidades ou contribuições identificadas nas narrativas dos grupos aqui investigados.